

Águas do Vale do Tejo aposta em energia 100% renovável para se tornar energeticamente autossustentável até 2030

26 de Outubro, 2020

A Águas do Vale do Tejo S.A. (AdVT) já anunciou que será energeticamente autossustentável até 2030 através da produção de energia 100% renovável e da adoção de medidas de eficiência energética. Este compromisso assenta num investimento acima de 68 milhões de euros, informa a empresa em comunicado.

Esta aposta é partilhada por todas as empresas do Grupo AdP – Águas de Portugal no âmbito do Programa de Neutralidade Energética ZERO, através do qual se propõem atingir a neutralidade energética no prazo de 10 anos, assente numa estratégia continuada de redução de consumos e de aumento da produção própria de energia verde.

De acordo com o mesmo comunicado, a AdVT vai concretizar este programa através do “aumento da produção de energia a partir de recursos disponíveis nas suas instalações”, como por exemplo “o biogás das Estações de Tratamento das Águas Residuais (ETAR) que opera”, mas também do “recurso eólico, hídrico e solar fotovoltaico, incluindo solar flutuante, a instalar nas albufeiras, num mix energético integrado que visará a maximização do autoconsumo e o storage de energia”.

Neste sentido está prevista, segundo a empresa, a instalação de mais de 50 centrais fotovoltaicas, das quais 8 flutuantes e igualmente de 11 mini hídricas e 12 eólicas, com uma potência total de 63 MW, estimando-se uma produção de 123 GWh/ano de energia 100% renovável.

A maximização da energia produzida para autoconsumo obrigará a alterações no padrão da operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no core da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização e promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência. Implicará ainda a aposta na digitalização e na qualificação dos trabalhadores, sem esquecer o relevante contributo para o desenvolvimento regional e social.

No que respeita às medidas de eficiência energética, é objetivo da AdVT “reduzir 4 GWh por ano nas suas atividades”, correspondendo a uma “diminuição de 6% por cento face aos consumos atuais”. O investimento estimado para as ações de eficiência energética ronda os “4 milhões de euros”, refere a empresa.

Programa de Neutralidade Energética ZERO do Grupo AdP – Águas de Portugal

O Grupo AdP – Águas de Portugal está a implementar um programa integrado que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria

de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energética em 2030.

O Programa de Neutralidade Energética ZERO envolve todas as empresas do Grupo AdP, incluindo as atividades desenvolvidas a nível internacional. Com um investimento total de cerca de 370 milhões de euros, é expectável que este Programa neutralize o equivalente a 746 GWh – o correspondente ao consumo energético estimado para 2030 – representando uma neutralidade energética de 105,3% e uma neutralidade carbónica equivalente.

A nível ambiental salienta-se que, em 2030, o Programa de Neutralidade permitirá eliminar cerca de 205 ton/ano de emissões de CO₂, representando uma poupança, para Portugal, de cerca de 5,3 milhões de euros por ano (a preços atuais).

Com o Programa ZERO, o Grupo AdP posiciona-se como o primeiro grupo de dimensão internacional a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.